

Resumos de Artigos Comentados

Comented Abstracts

Elizabeth Gomes dos Santos (RJ)

Membro Titular da Sobracil, Membro Titular do CBC, Coordenadora da Residência Médica
em Cirurgia Geral do HUCFF, UFRJ, Rio de Janeiro - Brasil

SANTOS EG. Resumos de artigos comentados. Rev bras videocir 2004;2(4):223-225.

1- LISE DE ADERÊNCIAS E VIDEOCIRURGIA

“Laparoscopic adhesiolysis for small bowel obstruction”

Alexander Nagle, M.D

Michael Ujiki, M.D

Woody Denham, M.D

Kenric Murayama, M.D.

Todos os cirurgiões já enfrentaram as dificuldades que se apresentam na cirurgia em pacientes que foram submetidos a várias outras cirurgias.

A videocirurgia ainda não foi totalmente aceita como meio de resolução para problema. Neste artigo os autores mostram que em casos selecionados este pode ser o método de escolha para a abordagem de pacientes com quadro de obstrução intestinal por bridas.

2- INVENTÁRIO DA CAVIDADE : QUEM FAZ?

“Abdominopelvic inspection during nonemergent laparoscopic procedures: who looks?”

Farhan Hanif, MD

James N. Anastí, MD

American Journal of Obstetrics and Gynecology

Volume 190 • Number 5 • May 2004

Neste interessante artigo escrito por residentes, os autores enfatizam a importância deste momento da cirurgia.

Após a revisão de 711 prontuários dos quais 358 foram de cirurgias pélvicas e 413 de cirurgias abdominais, os resultados indicaram que em 57% das cirurgias pélvicas havia relato de inventário da cavidade e em apenas 8.7% das cirurgias abdominais.

3- FUNÇÃO PULMONAR E DOR - COMPARAÇÃO ENTRE CIRURGIA ABERTA E VIDEOCIRURGIA EM CIRURGIA PARA OBESIDADE MORBIDA.

“Comparison of pulmonary function and postoperative pain after laparoscopic versus open gastric bypass: a randomized trial”

Ninh T. Nguyen, MD

Steven L. Lee, MD

Charles Goldman, MD, FACS

Neal Fleming, MD, PhD

Andres Arango

Russell McFall, MD

Bruce M. Wolfe, MD, FACS

Journal of the American College of Surgeons

Volume 192 • Number 4 • April 2001

Uma das maiores preocupações dos cirurgiões são as complicações pós-operatórias que nos paciente grande obesos tendem a ser muito mais graves. Após estudo comparativo entre 77 pacientes com índice de massa corporal entre 40 e 60 Kg/m² os autores apresentam a conclusão que a videocirurgia nestes pacinetes tem a vantagem de resultar em menor diminuição da função pulmonar e melhor oxigenação durante a cirurgia e consequentemente menos atelectasia e menos dor no pós-operatório.

4- HERNIORRAFIA POR VIDEO

“Laparoscopic herniorrhaphy: beyond the learning curve”

Stanley V. DeTurris

Robert N. Cacchione, MD

Anil Mungara, MD

Alphonse Pecoraro, MD, FACS

George S. Ferzli, MD, FACS

Journal of the American College of Surgeons

Volume 194 • Number 1 • January 2002

Nos dias atuais as publicações sobre a superioridade do acesso laparoscópico para o tratamento das hérnias inguinais não foram suficientes para vencer o descrédito do método em relação aos custos, tempo de cirurgia, complicações e recidiva. Após sua revisão os autores concluíram que não se justifica a ausência de treinamento dos residents neste método e que é preciso se fazer estudos sobre as vantagens e desvantagens do método com cirurgiões que estão no máximo de sua curva de aprendizado.

5- VIDEOCIRURGIA EM UROLOGIA

“Applications of laparoscopic surgery in urology: Impact on patient care”

Grant D. Taylor, MD

Jeffrey A. Cadeddu, MD

Medical Clinics of North America

Volume 88 • Number 2 • March 2004

Com a difusão do conhecimento da videocirurgia muitos pacientes já solicitam que seu procedimento seja feito por este método. Neste artigo os autores discorrem sobre as diversas possibilidades do uso da videocirurgia em Urologia. Afirmam que seu uso tanto pode ser para diagnóstico quanto terapêutico, para patologias benignas ou malignas. Enfatizam que os especialistas devem vencer o desafio e treinar os futuros urologistas.

6- HISTERECTOMIA- COMPARAÇÃO ENTRE CIRURGIA ABERTA E VÍDEO

“Laparoscopic compared to abdominal hysterectomy resulted in better clinical outcome and less tissue trauma”

Harkki-Siren P, Sjoberg J, Toivonen J, Tiitinen A.

Clinical outcome and tissue trauma after laparoscopic and abdominal hysterectomy: a randomized controlled study.

Acta Obstet Gynecol Scand 2000; 79: 866-871.

Evidence-based Obstetrics & Gynecology

Volume 3 • Number 1 • March 2001

Neste artigo, os autores finlandeses dissertam sobre as vantagens da cirurgia por vídeo sobre a cirurgia aberta. Como convidados do editor da revista, cirurgiões americanos fazem uma análise suas conclusões poderando que a relação custo-benefício talvez não seja a que desejamos quando levamos em conta o custo dos equipamentos e o tempo prolongado da cirurgia.

Correspondências para:

ELIZABETH GOMES DOS SANTOS

eligsant@globocom